

## O JORNAL *FANFULLA* E A ESCOLA ÉTNICA ITALIANA EM SÃO PAULO: ENSINAR A LER, ESCREVER, CALCULAR E A SER ITALIANO (1893-1910)

**RESUMO:** desde o período denominado a “grande imigração” a imprensa constitui uma das manifestações culturais dos imigrantes italianos e seus descendentes. Merece destaque a presença dos italianos na imprensa periódica publicada em italiano de circulação cotidiana, semanal, quinzenal, mensal ou ainda, de número único. Até 1940 foram publicados em italiano 295 periódicos de tipos diversos somente na capital de São Paulo. Ainda que fértil quanto à quantidade, muitos jornais tiveram vida curta devido a dificuldades financeiras, à falta de preparo profissional de seus jornalistas, além da penúria em garantir um público leitor. Dentre as exceções encontra-se o *Fanfulla*, o jornal em língua italiana mais longevo do Brasil. Criado em 17/06/1893, como semanário de domingo, tornou-se bissemanário após quatro meses, em seguida trissemanário, para tornar-se diário em 1894, alcançando nas décadas seguintes projeção nacional. Após diversas modificações em sua periodicidade, número de páginas e orientação política, atingiu em 1910 uma tiragem diária de 15 mil exemplares. O presente texto toma como fonte especialmente, as publicações do *Fanfulla*, quer seja a obra *Il Brasile e gli italiani*, quer seja o jornal, para investigar sua atuação frente às escolas italianas e ao processo escolar étnico entre imigrantes italianos e descendentes estabelecidos em São Paulo, capital, entre 1893 e 1910, período demarcado pela criação do jornal e abertura de muitas escolas italianas. As escolas podem ser pensadas como espaços de constituição da italianidade, da civilidade e de aprendizagem dos saberes elementares do ler, escrever e calcular e a imprensa é uma das fontes, pelas quais se pode ter acesso a essas realidades educativas, uma vez que de acordo com Nóvoa (2002) expressam a proximidade em relação ao acontecimento, seu caráter fugaz e polêmico, além da intenção de intervenção. A imprensa periódica ao longo de suas matérias, imagens e publicidade assumiu a importante responsabilidade de salvaguardar a língua italiana, o culto da Itália como pátria dos imigrantes e de seus filhos, de criar um sentimento de pertença, de compartilhamento de costumes e cultura. Almejou mais do que informar, formar, modelar, criar uma identidade italiana, uma *italianità*, buscando nas escolas, por mais simples que fossem, o apoio para tal empreitada.

Palavras-chave: *Fanfulla*, imprensa italiana, escolas étnicas italianas em São Paulo, imigração italiana